

Bolsonaro veta Agenda 2030 da ONU por incluir “nefasta ideologia de gênero e o aborto”

A agenda 2030 lista 17 objetivos a serem alcançados por todos os países do mundo até o fim da próxima década

[\(Valor Econômico, 31/12/2019 - acesse no site de origem\)](#)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta terça-feira (31) que a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) inclui a “nefasta ideologia de gênero e o aborto”. As afirmações foram feitas em sua conta no Twitter.

“Dentre as ‘metas’ da agenda 2030, estão a nefasta ideologia de gênero e o aborto, sob o disfarce de ‘direitos sexuais e reprodutivos’”, escreveu o mandatário brasileiro, compartilhando uma notícia a respeito do seu veto a diretrizes da agenda da ONU.

Na segunda (30), Bolsonaro vetou o artigo que incluía “a perseguição das metas de desenvolvimento sustentável” da ONU entre as diretrizes do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 no “Diário Oficial da União”.

Esse foi o único trecho do PPA vetado por Bolsonaro. Previsto na Constituição, o PPA estabelece diretrizes, objetivos e metas a serem perseguidos pela União, Estados e municípios ao longo de quatro anos.

A agenda 2030 lista 17 objetivos a serem alcançados por todos os países do mundo até o fim da próxima década. Dentre essas metas, estão acabar com a pobreza e a fome, alcançar igualdade de gênero, universalizar acesso a água e saneamento, reduzir a desigualdade, conservar os oceanos e ecossistemas e “tomar medidas urgentes” para combater a mudança do clima e seus impactos”.

Por Estevão Tair